



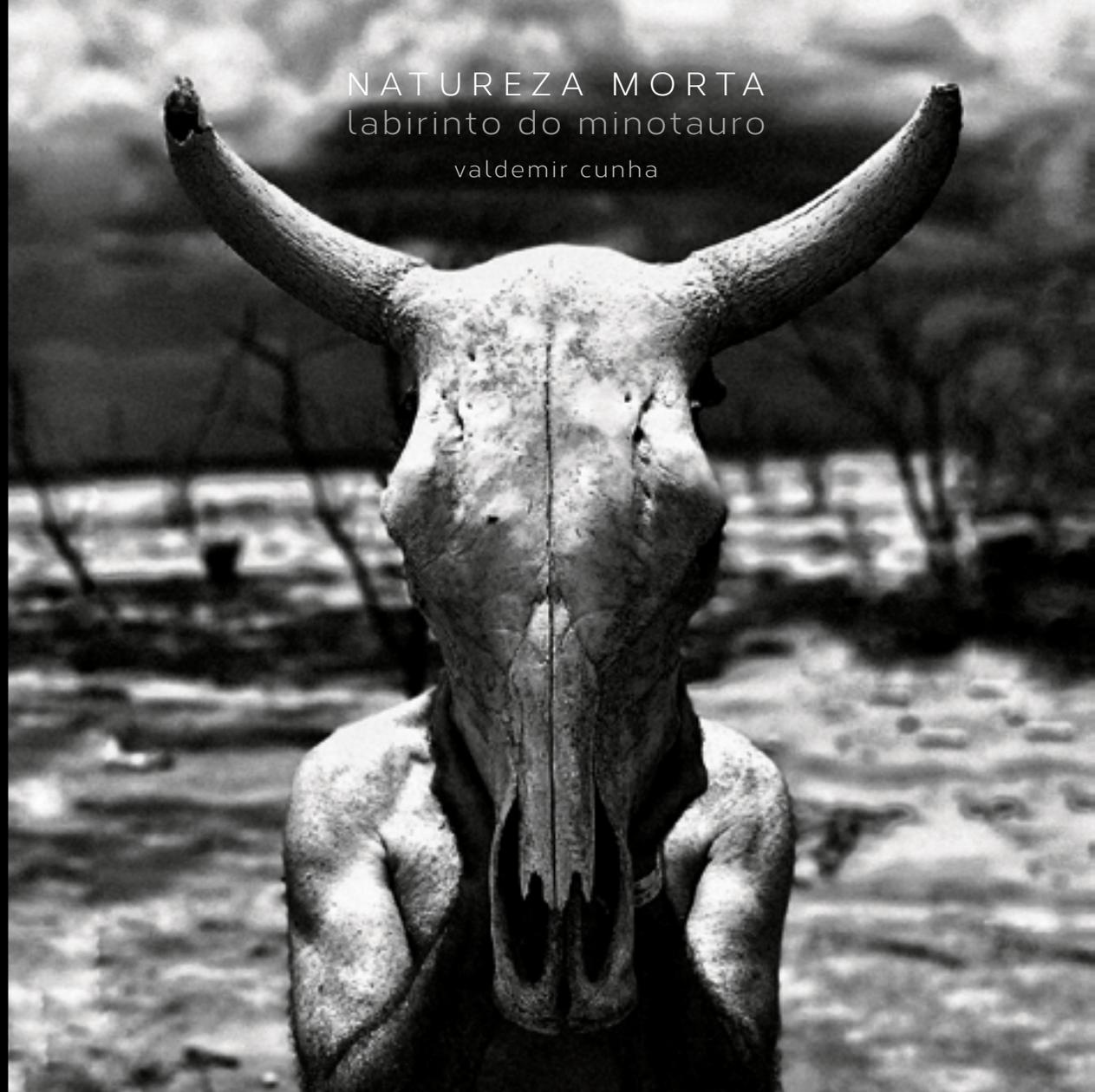
valdemir cunha

NATUREZA MORTA labirinto do minotauro



NATUREZA MORTA  
labirinto do minotauro

valdemir cunha







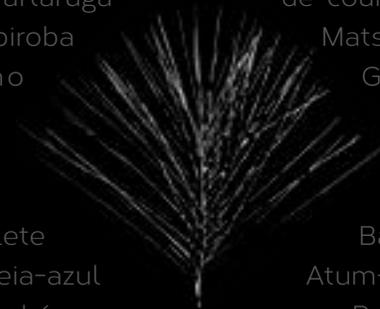
NATUREZA MORTA  
labirinto do minotauro

valdemir cunha



Nos últimos 500 anos a ação humana desencadeou uma onda de extinção em massa. O mais alarmante é que não temos ideia correta das espécies extintas nesse período. Estima-se que perdemos mais de 600 vertebrados. Porém é consenso entre os cientistas que parte das espécies extintas não entraram nos dados oficiais, simplesmente porque desaparecem antes de serem estudadas. No mesmo período, aqui no Brasil, acabamos com 87% da Mata Atlântica que cobria quase todo nosso litoral. Na Amazônia, nos últimos 60 anos, as barragens construídas para a geração de energia elétrica têm inundado grandes áreas de floresta. Só para a hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, a represa da usina cobriu cerca de 500 km<sup>2</sup>, o equivalente a duas vezes o tamanho da cidade de Belo Horizonte. Ou seja, para sustentarmos o modo de vida da chamada sociedade moderna estamos dizimando nossa própria casa e criando um passivo socioambiental sem precedentes. A cada ano são extintas pelo menos dez mil espécies entre plantas e animais no mundo. Sem falar em nossos pares. Quando o europeu chegou ao Brasil estima-se que havia entre 4 e 5 milhões de índios por aqui. Hoje essa população não passa de 600 mil. Ainda no Brasil, a desertificação já atinge 15% de nosso território. 1,3 milhão de km<sup>2</sup> está se transformando em deserto, equivalente ao tamanho da Espanha, da França, de Portugal e Suíça juntos. Este processo tem como principal responsável a ação humana. Hoje somos o predador de nosso próprio mundo. *Natureza Morta* tenta mostrar que precisamos mudar isso. Basta de agirmos como o Minotauro que devora tudo que está em seu labirinto. Fontes: International Union for Conservation of Nature, SOS Mata Atlântica, Wolfgang, J. Junk, Fundação Nacional do Índio, Ministério do Meio Ambiente, Survival International, Arca do Gosto/Slow food Brazil, WWF, Greenpeace, Conservation Internacional.

Angelim-pedra-amarelo Ararajuba Arara-azul Araucária Andiroba Ariranha Braúna Baleia-franca-do-sul Bicuiba Castanheira Cervo-do-Pantanal Canela-preta Cedro-rosa Cravo-do-maranhão Flor-de-carajás Gato-maracajá Grapeira Imbuia Ipê-peroba Itaúba Jacarandá-da-Bahia Kanamari Jacaré-de-papo-amarelo Jequitiba-branco Lobo-guará Macaco-aranha Mico-leão-dourado Muriqui-do-norte Onça-pintada Matis Palmito-juçara Pau-amarelo Pau-Brasil Saíra-militar Sapo-folha Soldadinho-do-araripe Tamanduá-bandeira Tartaruga-de-couro Jerivá Xaxim Caçã-anjo Mero Guabiroba Matses Leopardo-das-neves Condor-californiano Guariba-marrom-do-norte Jacaré-da-china Sagui-de-duas-cores Kulina-pano Pirarucu Mico-leão-da-cara-preta Huli Mico-leão-marrom Cuíca-de-colete Banna Yali Leão-asiático Tsohom-dyapa Baleia-azul Atum-azul Arara-azul-de-lear Uacari-branco Jatobá Pato-mergulhão Veado-bororó-de-são-paulo **QUASE FIM** Jaguaúna Marubo Peixe-boi-da-amazônia Boto-cor-de-rosa Mocó Anta Tatu-canastra Albatroz-Socó-boi-escuro Águia-cinzenta Harpia Murucututu Beija-flor-da-gravata-vermelha Pica-pau-amarelo Papagaio-de-peito-roxo Awá Sabiá-pimenta Tubarão-martelo Arara-azul-grande Jaó-do-sul Jacutinga Rabo-de-palha-de-bico-vermelho Maçarico-esquimó Urutau-de-asa-branca Papagaio-charão Jandaia-amarela Pintor-verdadeiro Peixe-boi-marinho Baleia-jubarte Lontra Tartaruga-cabeçuda Jararaca-de-alcatrazes Korubo Pinguim-africano Foca-monge-do-havaí Lobo-vermelho Elefante-asiático Tigre-de-bengala



princípio

















utopia













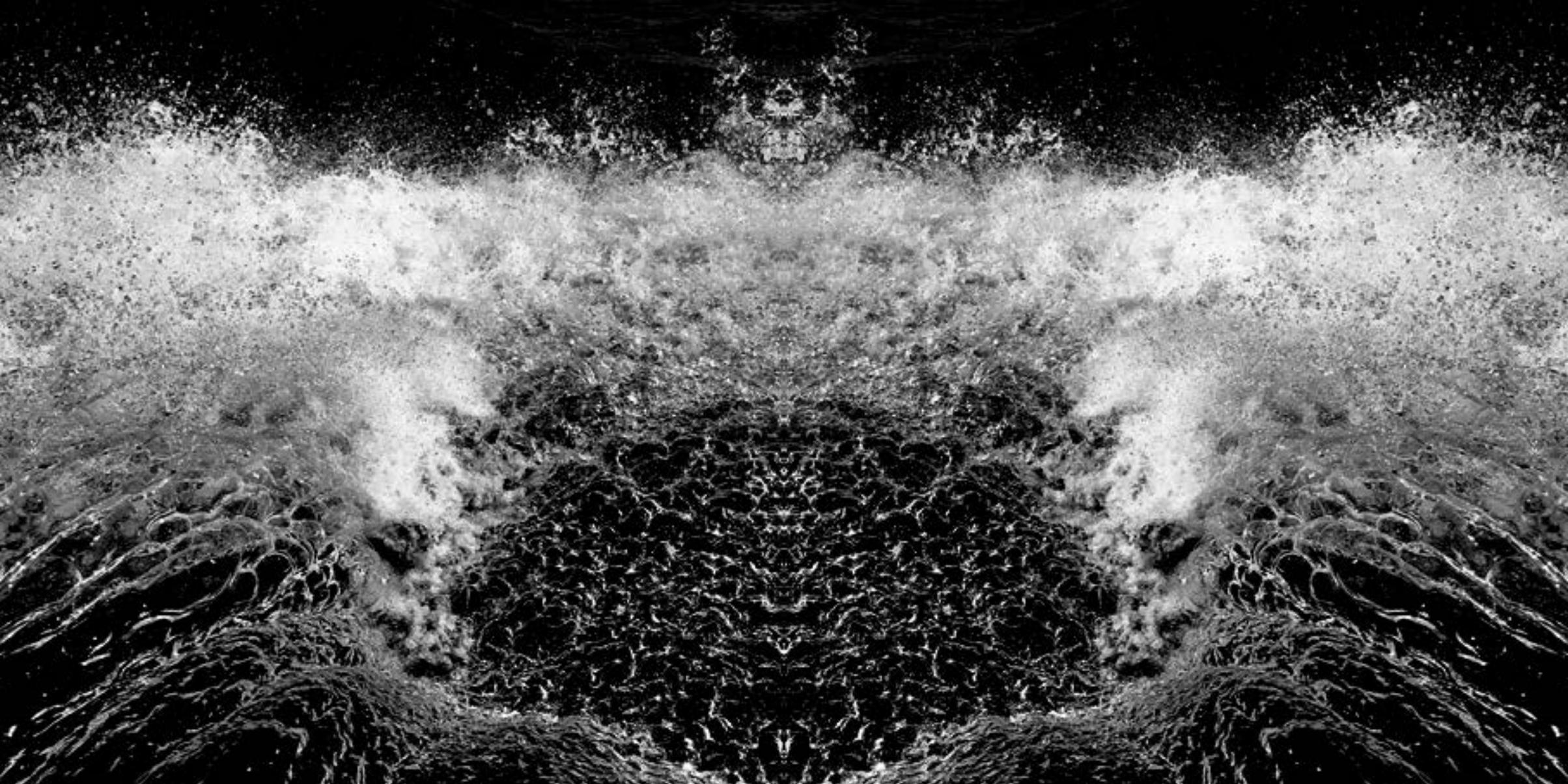


invasor









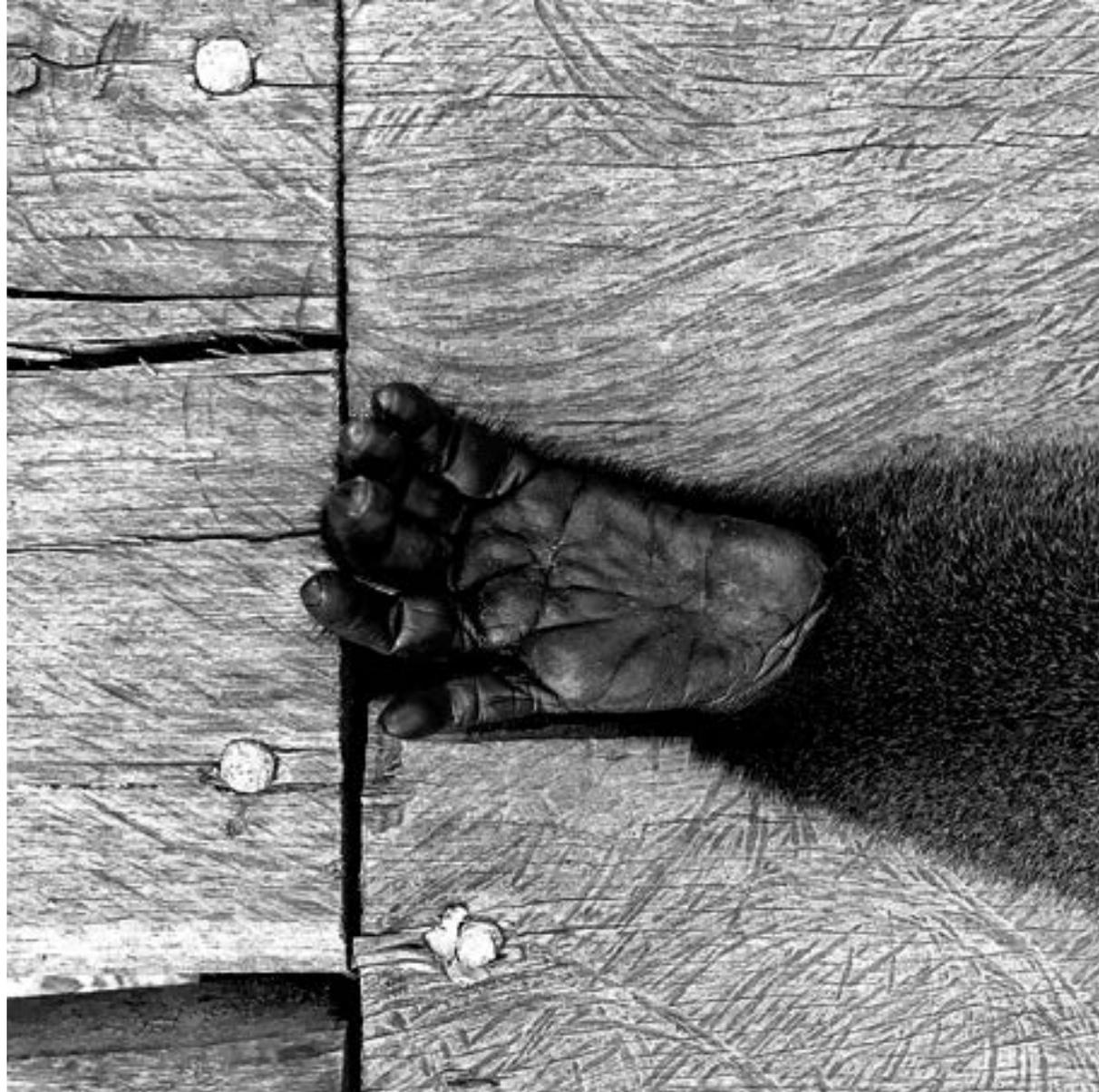






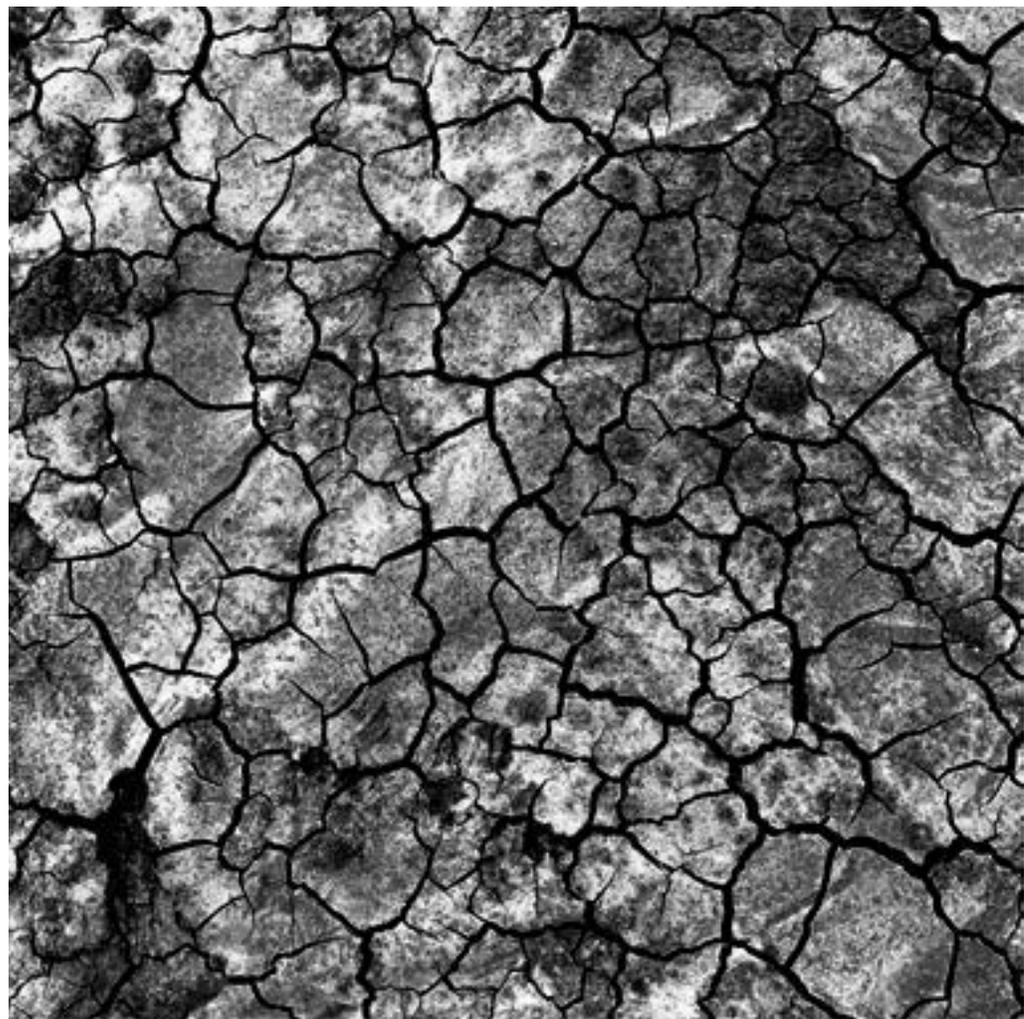






labirinto

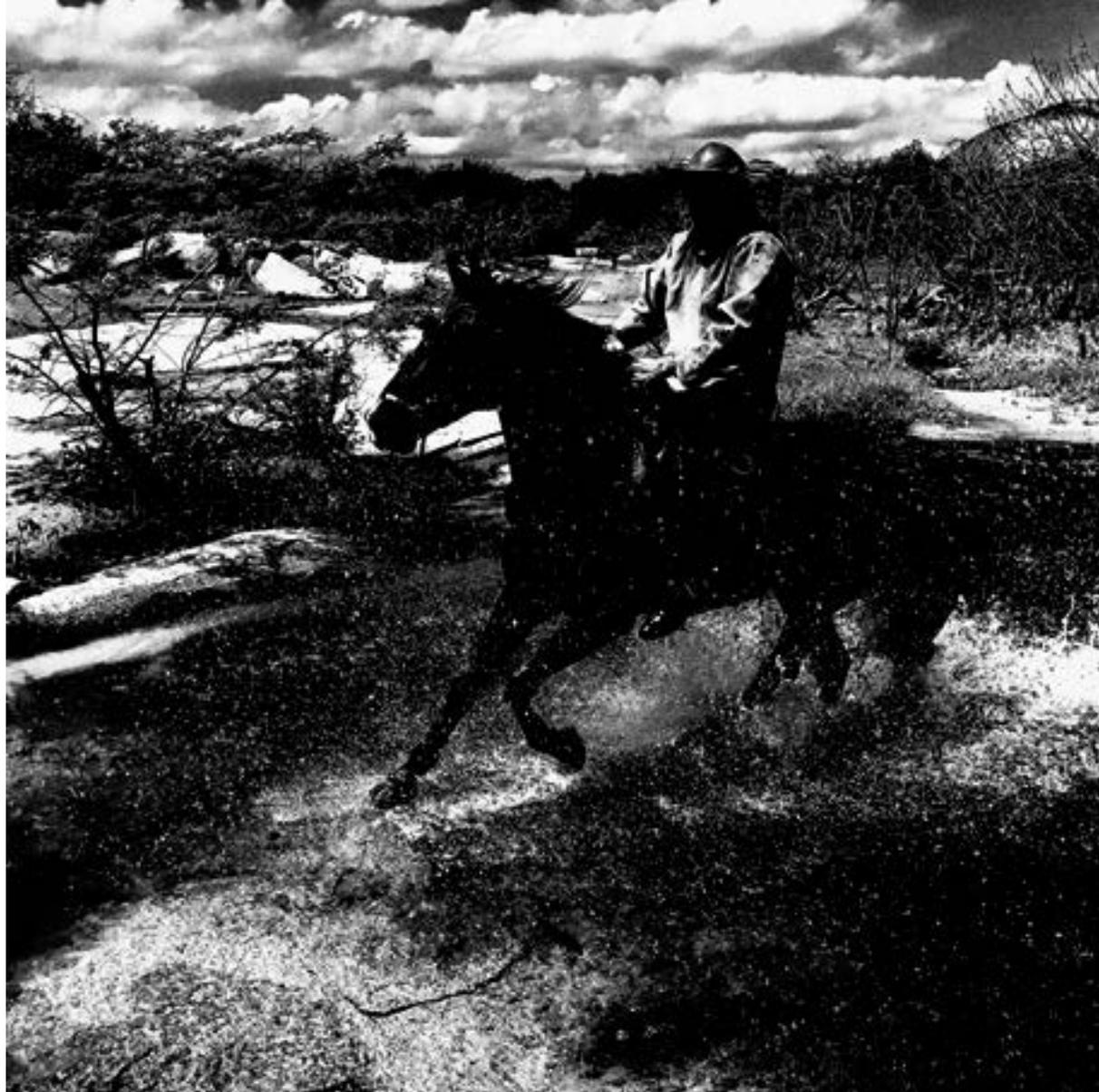




















VALDEMIR CUNHA, em seu 24º livro (o 15º pela sua Editora), comemora os seus trinta anos de fotografia retomando seu viés ambientalista que começou na ECO92, no Rio de Janeiro. Ao longo de sua carreira, seus trabalhos se voltam principalmente à documentação da forma de vida dos povos tradicionais brasileiros, numa busca de mostrar como essas populações se relacionam de forma harmônica com o meio em que vivem. Neste livro, a fotografia se torna uma ferramenta de narrativa simples e direta. O fotógrafo envereda por um caminho documental distinto de seus trabalhos anteriores. As imagens representam algo maior, não apenas o registro do fato em si. Depois do experimentalismo em *jorge RESSIGNIFICANDO amado* (Editora Origem, 2017), Valdemir retoma a fotografia de natureza num discurso mais ácido e crítico. Em *Natureza Morta - o labirinto do Minotauro*, ele não se preocupa tanto com a imagem, mas sim com que elas representam. As fotos foram produzidas durante viagens pelo Brasil em que o Valdemir leva grupos para imersões fotográficas. Nelas mostra aos seus alunos fauna, flora e comunidades tradicionais de cada região do país. Na área de educação ambiental, o fotógrafo tem projetos em escolas públicas com oficinas de fotografia para crianças. Nessas oficinas ele apresenta a ideia de que imagens podem ser usadas como ferramenta de comunicação e conscientização ambiental. Esse livro é a união de suas ações na forma de um manifesto, ressaltando a importância da preservação do meio ambiente como necessidade básica à vida. Também marca uma nova forma de produção: livros de baixa tiragem financiados com colaboração direta do público e que terá maior alcance a partir da internet, abrindo caminho para a produção de livros digitais.

## Agradecimentos

Maria Izabel Chiamolera Inaê Guion de Almeida Marta Aila Braga Maciel Maria Adelaide Silva Flavia Cunha da Silva Alexandre Augusto Rita De Cassia Vancini Anamaria Prado Barbosa Maria José Cunha Martins Eduardo Calderan Quintino Antonio Alves de Oliveira Neto Rafael Ballester Abrantes Huandria Figueiredo do Nascimento Arlaine Francisco Natália Martino Heloisa B. A. Ramalho Lara Kadocsa Clarice Gorenstein Gabriel Ricardo Dias Camargo Maria Cristina Godoy Valeria Cardoso Pereira Giselle Probst Do Amaral Taís de Oliveira Lambert José Antonio Costardi dos Santos Manoela Bernardy Rossana Paola Preziosi Rampino Mariana Lobato Gabriel Lordêllo Tatiana Klimach Alexandra G. Ramos Resumo Fotográfico Barbara Lyrio do Valle Maria Erivanete Silva Eduardo Martins de Mello Silmara

# *SONHO QUE SE SONHA*

Oliveira Roberta Pondé Amorim de Almeida Liliana Pardini Maria Rita Pereira Corain Mariana Teichner Jane Paris Zoraide Vasconcellos José Alberto de Senna Ana Taemi Utiyama Fernando Nobre Claudia Giudice Lilian Ayako Shimizu Marco Antônio Robert Alves Aristoteles Baiense Leite Sandra Audujas Heloisa Tannuri Sandra Carrillo Heloisa Lodder de Oliveira Francisco de Assis Andrade Hugo César Rocha de Paiva Edval Guimarães Pedro Sandra Regina Ferraz de Andrade Bianca Vasconcellos Ricardo Santoro Cinthia Paranhos Martins José Luiz Nunes Neto Maria Josenilda Gonçalves Juliana De Mari Adrí Caruí Márcio Vasconcelos Solange dos Santos Amaral Jessica Tomassini Jacques Graziela Gal Fernandes Gomes Natália Viana Heide Cunha Ribeiro Eli Sumida Jose Eduardo Nogueira Diniz

Laércio Anjos Fernandes Renata Lucia Do Coutto dos Santos Jacqueline Dantas Seixas Pleines Mariana Bertrand Simoes Georgina Helenasecaf Massita Ademir Adão Lodetti Gabriela Barros Heidi Schellenberg Nilani Goettems da Silveira Solange Quiroga Gisele Martins Lécia Lasmar Elvira Ferreira do Nascimento Cassia Maria Nocchi Vleira André Spinola e Castro Claudio Cunha de Oliveira Marcelo Eduardo Garcia Lucimara Melhado José Antonio Costardi dos Santos Loriza Lacerda de Almeida Ana Magalhães Rodrigo Vieira Bruno Gallerani Tania Kherdaji Hayfaz Fabricio Matheus de Moraes Neto Luisa Hiromi Teradaira Claudia Emi Izumi Marisa Aparecida de Souza Cynthia Barros Cristiane Oshima Marcia Bertoncello Mariana Ferrero Angela Gusmão Scherer Paula Candelot

# *JUNTO É REALIDADE*

Prelúdio, Raul Seixas

Ricardo Rojas João Marcos Rosa Mauricio Berndt Carolina Guerra Sarti Mario Matias Rita Barreto Thelma Gatuzzo Eugênio Sávio Ana Cristina Torres de Sá Neto Carla Santos Sylvie Moyen Daniel Carnielli Laure Gomes Humberto Pimentel Deise Cavalieri Lino Danielle Salmória Lucille Kanzawa Viviane Aranha Kleber Tinoco de Andrade Francisco dos Santos Guilherme Carloni Christophe Ngo Van Duc Ana Lúcia Simões-Corrêa Alexandre F. Nunes Ana Póvoas Kaíke Nanne Debora Cavalcanti João Eduardo Ferreira Neto Irimina Walczak e Sávio Freire Ricardo de Aguiar Ribas Emídio Bastos André Luís Ferreira Mitsi Goulías Charles Trigueiro Jorge Tarquini Luciana Guiss Câmera Criativa Raquel Villela Ivanize Neri Caraça Zenira Suzuki Caio Von Schmaedel Cunha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cunha, Valdemir  
Natureza morta : o labirinto do minotauro /  
Valdemir Cunha. -- São Paulo : Editora Origem, 2018.

ISBN: 978-85-64444-19-5

1. Brasil - Fotografia 2. Fotografias 3. Meio  
ambiente 4. Natureza I. Título.

17-01389

CDD-779

Índices para catálogo sistemático:

1. Fotografias : Arte 779

FONTE Corbert  
MIOLO Garda Kiara 135g/m<sup>2</sup>  
CAPA Garda Kiara 135g/m<sup>2</sup>  
TIRAGEM 200 exemplares

catarse 

Editor Valdemir Cunha

Concepção editorial e Fotos Valdemir Cunha

Editora Executiva Lígia Fernandes

Criação Lígia Fernandes e  
Valdemir Cunha

Direção de Arte Lígia Fernandes

Tratamento de Imagem Ipsis Gráfica

Impressão Ipsis Gráfica Digital

Loja virtual [origemphotobooks.com](http://origemphotobooks.com)



Copyright, 2017  
Fotografias: Valdemir Cunha

Os direitos desta edição pertencem à Editora Origem  
Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 1720 - bl. 22, cj. 32  
CEP 05145-000 São Paulo-SP Brasil  
Telefone: 55 11 3645-0301  
[www.editoraorigem.com.br](http://www.editoraorigem.com.br)

